

## Ciedi completa um ano com média de 23 mil atendimentos

EM SÃO CAETANO

### Ciedi completa um ano com média de 23 mil atendimentos

Centro de Inteligência Epidemiológica expandiu atuação e consolidou sistema de inteligência

GABRIEL GADELHA gabrield@diarioabc.com.br

Inaugurado em 19 de maio de 2025, em parceria entre a Prefeitura de São Caetano e a USCS (Universidade Municipal de São Caetano), o Ciedi (Centro de Inteligência Epidemiológica e Doenças Infecciosas) Helena Franco Munhoz completa um ano de funcionamento com uma média de 23 mil atendimentos realizados. O equipamento, localizado na Rua Pernambuco, altura do número 76, substituiu

o antigo Cepadi (Centro de Prevenção e Assistência às Doenças Infecciosas) e recebeu investimento de R\$ 6,2 milhões da universidade.

De acordo com dados da Prefeitura, o maior volume de atendimentos foi registrado na farmácia, com 7.283 registros. O centro também contabilizou 3.091 consultas com infectologistas, 2.172 atendimentos de aconselhamento, 2.034 coletas laboratoriais, 1.769 procedimentos odontológicos e 1.512 consultas de enfermagem.



ESPAÇO. Prédio fica na Rua Pernambuco, na altura do número 76

A coordenadora médica do Ciedi, Sumire Sakabe, afirma que o primeiro ano foi marcado pela ampliação da atuação do antigo serviço especializado em HIV, ISTs (Infecções Se-

xualmente Transmissíveis) e hepatites para o atendimento de outras doenças infecciosas de alta complexidade. "Passamos por uma metamorfose, daquelas viscerais. O que era um Serviço de Atendimento Especializado em HIV, ISTs e hepatites, que era o Cepadi, aceitou o desafio de continuar a ser este serviço especializado e ampliar as atividades assistenciais, assumindo o cuidado a outras doenças infecciosas de alta complexidade, como tuberculose e micobacterioses", destacou.

Segundo a coordenadora, o centro também consolidou a proposta de atuar na inteligência epidemiológica, utilizando

dados clínicos e operacionais para orientar ações de prevenção, monitoramento e qualificação do atendimento. "O nosso NIS (Núcleo de Inovação em Saúde) criou e gerencia painéis de informação em tempo real, a partir de dados da rotina assistencial do município, que permitem enxergar e coordenar de forma mais eficaz a ocupação dos leitos de internação ou a fila de espera para atendimento nas unidades, por exemplo", disse. Ainda de acordo com a gestora, o trabalho desenvolvido passou a atuar de forma integrada com diferentes serviços do município, incluindo atenção básica e maternidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3